



## GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## Processo de Seleção Interna

*Funções Estratégicas*

# DIRETOR DE UNIDADE ESCOLAR

Data: 06/11/2011

Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 55 (cinquenta e cinco) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Língua Portuguesa	Conhecimentos de Gestão	Conhecimentos de Informática	Estatuto do Servidor Público do Estado do Rio de Janeiro	Conhecimentos Específicos	DIESP
01 a 08	09 a 25	26 a 30	31 a 35	36 a 50	51 a 55

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: 

A	B		D	E
---	---	--	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Processo de Seleção Interna o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, note book, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações:** Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova. O candidato não poderá levar consigo o Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões de nº 01 a 07.

## O PAPEL DA ESCOLA NAS FINANÇAS

Recentemente a ideia de educação financeira transformou-se numa espécie de “conceito-ônibus”: todos parecem estar de acordo quanto a sua importância. O que pouco se discute são as faces desconhecidas que o conceito assumiu.

5 Assim, embora pareça haver um entusiasmado consenso sobre as escolas assumirem o processo de educar crianças e jovens em relação ao dinheiro, é preciso cautela para que, no ímpeto, bugalhos não sejam tomados por alhos.

10 Preocupa o exagero das atribuições que se espera ver cumpridas pelas escolas no Brasil. Está claro que o ambiente escolar deve servir como palco para reflexão e transformação dos alunos.

No entanto, em todo o mundo, a educação financeira é um assunto que cabe prioritariamente às famílias. Transferir essa responsabilidade para as escolas é ingenuidade ou oportunismo.

15 Nessa trama, o papel das escolas, embora importante, será sempre menor. A rigor, lhes cabe lapidar a percepção crítica dos alunos em relação ao consumo exacerbado e, por extensão, à louvação vulgar e estúpida da acumulação de dinheiro.

20 De outro lado, reconheça-se, o mundo mudou e a escola precisa atualizar-se. Não pode livrar-se de discutir a interdependência que sobressalta países, nem fechar os olhos à necessidade de readequação dos conteúdos pedagógicos.

Mas, acima disso tudo, a escola não tem o direito de continuar a ausentar-se de sua responsabilidade essencial: ensinar a leitura  
25 fluente e a escrita correta.

É evidente que, se as crianças não tiverem acesso a esse mínimo, não encontrarão condições de inserção profissional que garantam renda para poupar, investir ou endividar-se com discernimento. Que não se perca de vista: educação financeira é  
30 importante. Mas não faz milagres.

Por fim, existe uma distorção na crença de que é possível ensinar crianças a manejar finanças. Sejamos claros: dinheiro é assunto de gente grande. Crianças não são pequenos adultos.

A educação financeira voltada a elas não pode prescindir da  
35 noção de longo prazo. É por isso que ensinar uma criança a fazer um orçamento doméstico faz tanto sentido quanto ensiná-la, com diagramas na lousa, a manobrar um carro.

(Cássia D'Aquino, *Folha de S. Paulo*, 10 de outubro de 2011)

**01.** O emprego dos dois pontos no 1º e no penúltimo parágrafo serve para introduzir, respectivamente:

- A) uma explicação / uma explicação
- B) uma explicação / uma explicação
- C) uma explicação / uma explicação
- D) uma ratificação / uma ratificação
- E) uma ratificação / uma ratificação

**02.** A referência às “faces desconhecidas” (l. 3/4) é explicitada no segmento:

- A) “...consenso sobre as escolas assumirem o processo de educar crianças e jovens...” (l. 5/6)
- B) “...bugalhos não sejam tomados por alhos.” (l. 7/8)
- C) “...exagero das atribuições que se espera ver cumpridas.” (l. 9/10)
- D) “...palco para reflexão e transformação dos alunos.” (l. 11)
- E) “...assunto que cabe prioritariamente às famílias.” (l. 13)

**03.** A responsabilidade imprescindível atribuída a todas as escolas, segundo o contexto, deve ser:

- A) ensinar a ler e a escrever apropriadamente
- B) educar financeiramente, mas com cautela, os alunos
- C) ensinar a refletir sobre os problemas atuais
- D) educar para que as crianças e jovens visem à ascensão social
- E) ensinar os alunos a poupar dinheiro, com foco no futuro

**04.** A referência a “esse mínimo” (l. 26/27) a que as crianças devem ter acesso possibilita-lhes, em primeiro lugar:

- A) contextualizar-se socialmente
- B) inserir-se profissionalmente
- C) auferir rendimentos decentes
- D) poupar dinheiro
- E) investir financeiramente

**05.** O acento grave indicativo de crase é facultativo no segmento:

- A) “...quanto a sua importância.” (l. 3)
- B) “...prioritariamente às famílias.” (l. 13)
- C) “A rigor, lhes cabe...” (l. 16)
- D) “...por extensão, à louvação...” (l. 17/18)
- E) “...fechar os olhos à necessidade...” (l. 21)

**06.** Dentre as expressões destacadas, aquela que foi empregada por coesão referencial anafórica é:

- A) “...todos parecem estar...” (l. 2)
- B) “...que, no ímpeto, bugalhos...” (l. 7)
- C) “Nessa trama, o papel...” (l. 15)
- D) “...sempre menor. A rigor...” (l. 16)
- E) “Sejamos claros...” (l. 32)

**07.** O autor estabelece contato direto com o leitor no segmento:

- A) “Preocupa o exagero das atribuições...” (l. 9)
- B) “Transferir essa responsabilidade...” (l. 13/14)
- C) “De outro lado, reconheça-se...” (l. 19)
- D) “Que não se perca de vista...” (l. 29)
- E) “Sejamos claros: dinheiro é assunto...” (l. 32/33)

**08.** Considerando as normas de Redação Oficial, é **incorreto** afirmar que:

- A) Nas comunicações oficiais, o registro de impressões pessoais não deve ocorrer, mesmo que se explicitem nominalmente no documento o signatário e o destinatário.
- B) Considera-se correto o seguinte cabeçalho de uma Ata: “Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e onze, às quatorze horas, na sala de reuniões da Escola Professor XXXXXX, teve início o....”
- C) Em caso de o destinatário ocupar o cargo mais elevado do órgão, o teor da saudação, inserida no fecho do expediente, deve ser nos seguintes termos “Reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevada estima e mais alta consideração”.
- D) Nos Ofícios que encaminham documentos, da introdução deve constar, inicialmente, a informação acerca do motivo da comunicação, seguindo-se os dados completos do documento que está sendo encaminhado, como no exemplo: “Em atendimento à solicitação constante do Ofício 234/XXX, segue, em anexo, o Relatório de Atividades desenvolvidas por esta Diretoria no período compreendido entre janeiro de 2010 e dezembro de 2010”.
- E) Nas correspondências oficiais, a informação deve ser prestada com a observância aos requisitos de clareza e concisão, utilizando-se o padrão culto da língua.

## CONHECIMENTOS DE GESTÃO

**09.** Para ROBBINS, 2000, do ponto de vista do gerente, as questões básicas da administração de recursos humanos podem ser vistas como respostas a sete questões. A questão que deve ser levantada na etapa de planejamento é:

- A) Quais opções existem para controlar o excesso de pessoal?
- B) Onde posso encontrar candidatos qualificados para o cargo?
- C) Como posso ter certeza de que as qualificações do funcionário estão atualizadas?
- D) Quais são as nossas necessidades de administração de recursos humanos?
- E) Qual é a melhor maneira de avaliar o desempenho de um funcionário?

**10.** A principal motivação de toda atividade de seleção é a redução da probabilidade de cometer erros de:

- A) rejeição e aceitação
- B) validade e confiabilidade
- C) desempenho e tarefa
- D) recrutamento e aceitação
- E) acusações e desempenho

**11.** Na identificação das características pessoais do candidato, a inteligência geral, a atenção concentrada para detalhes, a aptidão numérica, a aptidão verbal, a aptidão espacial e o raciocínio indutivo ou dedutivo estão relacionados à:

- A) interdependência com outras pessoas
- B) interdependência com outras tarefas
- C) execução da tarefa em si
- D) requisição de pessoal
- E) hipótese de trabalho

**12.** Os planos de benefícios podem ser classificados em legais ou espontâneos, conforme sua exigibilidade legal. Dentre outros, são exemplos de alguns benefícios legais:

- A) monetários, gratificações e assistência odontológica
- B) transporte, clube e atividades esportivas
- C) áreas de lazer, música-ambiente e gratificações
- D) salário família, aposentadoria e seguro de acidentes de trabalho
- E) aposentadoria, horário móvel de trabalho transporte

**13.** O reconhecimento da competência e motivação como elementos importantes do processo de liderança e o reconhecimento de que a maturidade é dinâmica, são dois pontos fortes do modelo de Liderança Situacional de:

- A) Blake e Mauton
- B) Fiedler
- C) Tannenbaum e Schmidt
- D) Mc Gregor
- E) Harsey e Blanchard

**14.** Prêmios por desempenho, participação nos resultados, promoções, aumentos salariais, dentre outras, são recompensas oferecidas pelo líder:

- A) carismático
- B) autocrático
- C) transformador
- D) transacional
- E) democrático

**15.** O modelo líder-participação fornece um conjunto de regras a serem seguidas pelos líderes em determinação de extensão e forma da tomada de decisão participativa, que deve ser encorajada em cada situação. Nesse modelo conceitual, os líderes devem aumentar a participação do grupo quando:

- A) o problema não está claro e é necessário ajuda para esclarecer a situação
- B) existe pouco ou nenhum tempo disponível para a discussão
- C) é provável que os outros aceitem a decisão por eles tomada
- D) os membros têm confiança em si mesmos e atuam por conta própria
- E) os seguidores possuem conhecimentos necessários para resolver o problema

**16.** Uma das razões para planejar é lidar com a incerteza do futuro. Segundo Maximiano, 2004, para uma organização, a incerteza é maior quando há:

- A) informações distorcidas sobre o comportamento dos ambientes
- B) interferência do comando nas decisões estratégicas
- C) alternativas em demasia para a solução dos problemas
- D) poucos recursos financeiros para a execução do planejamento
- E) concorrentes tentando alcançar os mesmos objetivos

**17.** Considerando o equilíbrio de forças, as atitudes reativas são importantes para:

- A) impulsionar o crescimento e as mudanças constantes
- B) entender as forças dos ambientes que provocam mudanças
- C) manter o equilíbrio e impedir mudanças abruptas e desnecessárias
- D) acelerar o impulso e o desejo de mudança
- E) ajustar-se às mudanças impostas pelo alto comando

**18.** A análise de desempenho produz informações sobre os resultados obtidos pela organização. As informações que mostram o crescimento ou o declínio dos diversos concorrentes e as preferências do consumidor ou usuário representam a participação:

- A) no mercado
- B) dos produtos no faturamento
- C) dos clientes
- D) dos acionistas
- E) na sociedade

**19.** As decisões que admitem diferentes formas de serem resolvidas, cada uma com suas vantagens e desvantagens, são denominadas:

- A) programadas
- B) padronizadas
- C) predefinidas
- D) não programadas
- E) políticas

**20.** Para ajudar os gerentes em sua tarefa de tomar decisões, diversas técnicas foram desenvolvidas. Nesse sentido, o papel das técnicas é estruturar o processo decisório, ajudando os gerentes a eliminar:

- A) o grau de certeza
- B) a improvisação
- C) o diagnóstico
- D) os pontos fracos
- E) as alternativas

**21.** Um grupo que está tomando uma decisão não é formado por indivíduos independentes. Quando a troca de informações e a elaboração progressiva das ideias provocam mudanças de opiniões, há indicativos de:

- A) habilidades de liderança e força
- B) formação de subgrupos e liderança
- C) habilidades de comunicação e persuasão
- D) traços de personalidade e comando
- E) conflito de interesses e opiniões

**22.** Na dimensão ensino-aprendizagem, a padronização, sendo uma das principais técnicas para garantir que as melhorias feitas na escola se mantenham e sejam replicadas, diz respeito à variável:

- A) aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos professores
- B) registro das práticas pedagógicas bem sucedidas na sala de aula
- C) execução dos planos de curso
- D) pontualidade dos professores
- E) atratividade das aulas

**23.** Eliminar o desperdício de tempo, talento e energia dentro da instituição, proporcionando a melhoria dos resultados é um dos benefícios da padronização para:

- A) os professores e os funcionários
- B) os alunos
- C) os funcionários, apenas
- D) os professores, apenas
- E) a liderança

24. Na etapa ação do método científico de solução de problemas (PDCA – Plan, Do, Check e Act), cabe ao supervisor ou ao diretor da escola, no contexto do processo ensino-aprendizagem:

- A) validar os novos padrões com a equipe envolvida
- B) promover melhorias nos padrões em caso de anomalias, inadequações ou efeito sobre os resultados
- C) criar novas práticas ou melhorar as existentes
- D) identificar melhores práticas na rotina da escola
- E) registrar as novas práticas desenvolvidas ou melhoradas

25. O instrumento PDE (Plano de Desenvolvimento da Escola) apresenta como contribuições específicas:

- A) o marco referencial e o mapa curricular
- B) a introdução, a justificativa e o referencial teórico
- C) a análise situacional global e o plano de suporte estratégico
- D) o diagnóstico e o estabelecimento de metas
- E) o acompanhamento e as ações corretivas

### CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

26. Observe a figura abaixo, que representa a impressora multifuncional Laser Monocromática Samsung SCX4623FLXAZ, do tipo 3 em 1.




Uma funcionalidade dessa impressora está indicada na seguinte alternativa:

- A) permite impressão nas cores cyan, magenta, amarelo e preto
- B) permite recepção de dados por meio da tecnologia wireless
- C) utiliza tecnologia jato de tinta para imprimir documentos
- D) opera como impressora, scanner e copiadora
- E) opera como fax, plotter e mouse óptico

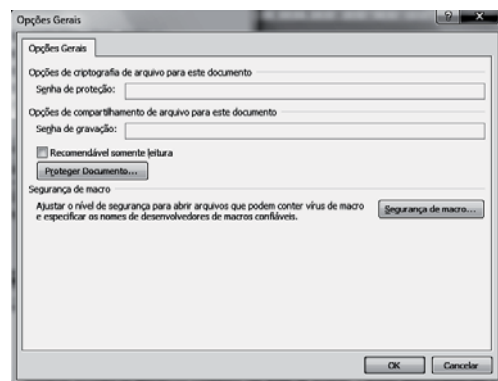
27. De modo geral, os microcomputadores utilizam teclados que dispõem de uma tecla, na parte inferior esquerda, com imagem igual



ou semelhante à figura , conhecida como tecla **Windows**. No sistema operacional Windows 7 BR, para mostrar na tela a janela do Windows Explorer, deve ser executado um atalho de teclado, que corresponde a pressionar simultaneamente as teclas **Windows** e:

- A) F8
- B) F9
- C) W
- D) X
- E) E

28. Observe a figura abaixo, no contexto do Word 2007 BR.



Essa janela é utilizada e aberta na tela a partir da necessidade de se proteger um documento por meio do uso de senha de proteção e/ou de gravação. Após digitar o texto, deve-se seguir o seguinte caminho:

- A) Salvar como ... / Segurança / Opções de Salvamento
- B) Salvar como ... / Ferramentas / Opções Gerais
- C) Salvar como ... / Segurança / Macro
- D) Salvar / Segurança / Opções Gerais
- E) Salvar / Ferramentas / Opções de Salvamento

29. Observe as planilhas abaixo, criadas no Excel 2007 BR.






A	B	C	D	E	F
1	SEEDUC33				2011
3	#	ITEM	VALOR UNITÁRIO	QTDE	PREÇO
4					
5	1	Pen Drive	R\$ 30,00	15	R\$ 450,00
6	2	Disco Rígido	R\$ 200,00	7	R\$ 1.400,00
7	3	Impressora DeskJet	R\$ 250,00	4	R\$ 1.000,00
8	4	Scanner	R\$ 480,00	3	R\$ 1.440,00
9	Total a transportar para planilha SEEDUC77 =				<b>R\$ 4.290,00</b>

A	B	C	D	E	F
1	SEEDUC77				2011
2					
3	Total transportado de SEEDUC33 =				<b>R\$ 4.290,00</b>

Nelas foram realizados os seguintes procedimentos:

- Na SEEDUC33, foi inserida uma expressão em F5, que é resultado da multiplicação de D5 por E5. Em seguida, F5 foi selecionada e, como resultado da operação clicar e arrastar, fórmulas análogas foram copiadas para F6, F7 e F8.
- Na SEEDUC33, foi inserida a expressão =SOMA(F5:F8) em F9, resultante de um clique em um determinado **ícone** do Excel.
- Na SEEDUC 77, foi inserida uma expressão em D3 que transportou o valor indicado da célula F9 de SEEDUC33. A partir daí, qualquer alteração em F9 de SEEDUC33 acarretará a mesma alteração em D3 de SEEDUC77.

O **ícone** utilizado e as expressões inseridas em F6 de SEEDUC33 e D3 de SEEDUC77 são, respectivamente:

- A)  , =MULT(F5:F8) e SEEDUC33!F9
- B)  , =MULT(F5:F8) e SEEDUC33&F9
- C)  , =MULT(F5:F8) e SEEDUC33&F9
- D)  , =MULT(F5:F8) e SEEDUC33&F9
- E)  , =MULT(F5:F8) e SEEDUC33!F9

**30.** Ao utilizar um software do tipo IncrediMail, Outlook ou Thunderbird, um funcionário pode enviar mensagens na modalidade cópia oculta, significando que, no caso de a mensagem enviada ser destinada a várias pessoas, quem recebe não sabe da existência dos demais destinatários. Dependendo do software utilizado nessa situação, ele deve inserir um ou mais endereços de e-mail no espaço identificado por:

- A) De: ou Hiden:
- B) Hiden: ou Cco:
- C) Cco: ou Bcc:
- D) Bcc: ou Para:
- E) Para: ou De:

### ESTATUTO DO SERVIDOR PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

As questões de nº 31 a 35 referem-se ao Decreto nº 2479, de 08 de março de 1979, que aprova o Regulamento do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro

**31.** Em relação à concessão de férias, o Estatuto estabelece que o funcionário terá direito, por ano de exercício, a:

- A) trinta dias úteis de férias, que somente poderão ser acumuladas por imperiosa necessidade do serviço, até o máximo de dois períodos, sendo vedado considerar como férias qualquer falta ao serviço
- B) trinta dias consecutivos de férias, que somente poderão ser acumuladas por imperiosa necessidade do serviço, até o máximo de três períodos, sendo possível o desconto nas férias de eventuais faltas ao serviço
- C) trinta dias consecutivos de férias, que somente poderão ser acumuladas por imperiosa necessidade do serviço, até o máximo de dois períodos, sendo vedado considerar como férias qualquer falta ao serviço
- D) trinta dias úteis de férias, que somente poderão ser acumuladas por imperiosa necessidade do serviço, até o máximo de três períodos, sendo vedado considerar como férias qualquer falta ao serviço
- E) trinta dias consecutivos de férias, que somente poderão ser acumuladas por imperiosa necessidade do serviço, até o máximo de três períodos, sendo vedado considerar como férias qualquer falta ao serviço

**32.** Ao tratar das penalidades a que estão sujeitos os funcionários, o Estatuto estabelece que a pena de suspensão será aplicada em casos de “falta grave”, “desrespeito a proibições que, pela sua natureza, não ensejarem pena de demissão” e “reincidência em falta já punida com repreensão”. Determina ainda que:

- A) durante a suspensão, que não poderá exceder a noventa dias, o funcionário penalizado perderá todas as vantagens e direitos decorrentes do exercício do cargo
- B) durante a suspensão, que não poderá exceder a cento e oitenta dias, o funcionário penalizado manterá todas as vantagens e direitos decorrentes do exercício do cargo
- C) durante a suspensão, que não poderá exceder a quarenta e cinco dias, o funcionário penalizado perderá todas as vantagens e direitos decorrentes do exercício do cargo
- D) durante a suspensão, que não poderá exceder a noventa dias, o funcionário penalizado manterá todas as vantagens e direitos decorrentes do exercício do cargo
- E) durante a suspensão, que não poderá exceder a cento e oitenta dias, o funcionário penalizado perderá todas as vantagens e direitos decorrentes do exercício do cargo

**33.** Em relação ao prazo de prescrição de faltas cometidas por funcionários, o Estatuto determina que começa a ser contado a partir da data do evento sujeito à punição disciplinar e é interrompido pela abertura de inquérito administrativo. Nesse contexto, uma falta não prevista como crime na lei penal, mas sujeita à pena de demissão ou destituição de função prescreverá em:

- A) seis anos
- B) cinco anos
- C) quatro anos
- D) três anos
- E) dois anos

**34.** O funcionário poderá obter licença por motivo de doença em pessoa da família, desde que prove ser indispensável sua assistência pessoal e esta não possa ser prestada simultaneamente com o exercício do cargo. Nesse caso, a licença será concedida ou prorrogada a pedido do funcionário, nas seguintes condições:

- A) com vencimento e vantagens integrais nos primeiros doze meses, e com dois terços por outros doze meses, no máximo
- B) sem vencimento e vantagens, por um período de doze meses, prorrogável uma única vez
- C) com vencimento e vantagens integrais nos primeiros vinte e quatro meses, e com cinquenta por cento por outros vinte e quatro meses, no máximo
- D) sem vencimento e vantagens, por um período de vinte e quatro meses, prorrogável, no máximo, duas vezes
- E) com vencimento e vantagens integrais nos primeiros seis meses, e com cinquenta por cento por outros dois períodos iguais, no máximo

**35.** O Estatuto estabelece que os dirigentes de unidades administrativas são competentes para aplicação de penas disciplinares não decorrentes de processo administrativo disciplinar e somente nos casos de:

- A) advertência, afastamento temporário e multa
- B) advertência, repreensão, suspensão até trinta dias e multa correspondente
- C) advertência e afastamento temporário
- D) advertência, repreensão e disponibilidade
- E) advertência, repreensão, suspensão até sessenta dias, multa e jubilação

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**36.** Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), toda escola precisa ter um projeto político-pedagógico (PPP) norteando a sua ação educativa. O documento, construído por gestores, professores, funcionários, pais e alunos, deve apontar que tipo de formação a unidade escolar quer oferecer a quem ali estuda. Com um plano assim elaborado, a equipe e a comunidade podem enxergar, verdadeiramente, a sua realidade cotidiana e perceber como transformá-la em algo melhor.

Considere o texto sobre a importância da construção do PPP, e analise as afirmativas apresentadas abaixo..

- I- O projeto deve ser revisto anualmente, ou mesmo antes disso, para acompanhar as mudanças e solucionar problemas ocorridos no processo.
- II- O próprio processo de construção do documento gera mudanças no modo de agir da equipe.
- III- O projeto político-pedagógico deve ser uma construção coletiva.
- IV- O projeto deve ser organizado com base em determinações do poder central, com os conteúdos tratados de maneira hegemônica.
- V- Quando todos enxergam de forma clara qual é o foco de trabalho da instituição, tornam-se parceiros da gestão.

As afirmativas que explicitam o conteúdo do texto acima são, apenas, as de números::

- A) I, II, III, IV
- B) I, II, IV, V
- C) II, III, IV, V
- D) I, II, III, V
- E) I, III, IV, V

**37.** As escolas públicas, dentre elas as do Ensino Médio, têm procurado responder, com seu trabalho, às solicitações governamentais no sentido de promover o ganho de qualidade de que a educação brasileira necessita. Nesse esforço conjunto, o diretor de escola tem papel importante, e seu desempenho na função está cada vez mais complexo. Ele e a equipe de gestão se ocupam de uma série de aspectos como o espaço físico, a coordenação do projeto pedagógico, a interação com a comunidade, a formação da equipe de professores e de funcionários, o atendimento aos programas e metas da Secretaria Estadual de Educação. Tudo isso, de forma democrática e participativa, tendo em vista o sucesso na aprendizagem dos alunos. Para tanto, o diretor escolar deve estar permanentemente atento a algumas questões básicas no desenvolvimento da ação educativa, tais como:

- I- o Projeto Político-Pedagógico e o processo de ensino
- II- o desenvolvimento da equipe de profissionais
- III- a administração da escola de forma democrática e participativa
- IV- o fortalecimento das relações com a comunidade
- V- a preparação e a iniciação do aluno no mercado de trabalho

São consideradas questões básicas no desenvolvimento da ação educativa realizada na escola:

- A) I, II, III, V
- B) I, II, III, IV
- C) II, III, IV, V
- D) I, II, IV, V
- E) I, III, IV, V

**38.** “a educação formal de crianças, jovens e adultos, realiza uma ação intencional e sistemática, de acordo com princípios filosóficos, epistemológicos e pedagógicos, para garantir um padrão de qualidade técnica e política para todos, respeitando a diversidade local, social e cultural, compreendendo o aluno como sujeito concreto, real, histórico, social e ético do processo educativo”

(Veiga, 2001).

De acordo com o pensamento de Veiga, a construção do projeto pedagógico é um processo de ação–reflexão–ação, cuja finalidade é a realização de mudanças qualitativas no processo de ensino e no funcionamento da escola. Esse processo tem alguns princípios. Analise os que são apresentados abaixo.

- I- igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola, transformando a desigualdade do ponto de partida na igualdade no ponto de chegada
- II- concretização por meio de normas, modelos e práticas eficazes
- III- gestão democrática que implica o repensar da estrutura de poder da escola
- IV- resgate do sentido dos conceitos de autonomia e liberdade
- V- unicidade da teoria e da prática

Os princípios que norteiam a construção do projeto político pedagógico são, apenas, os de números:

- A) I, II, III, IV
- B) I, II, III, V
- C) II, III, IV, V
- D) I, II, IV, V
- E) I, III, IV, V

**39.** A educação de crianças e jovens na comunidade primitiva é confiada a toda a comunidade em função da vida e para a vida. A escola é a própria aldeia. A escola como instituição formal surge como resposta à divisão social do trabalho e ao surgimento do Estado, da família e da propriedade privada. Mais tarde, com o passar do tempo, diversas concepções pedagógicas pretendem compreender e orientar a prática pedagógica, de acordo com o momento e as circunstâncias da história humana. Segundo Luckesi (2008), a abordagem pedagógica que defende que a escola tem como função social democratizar o acesso ao saber historicamente elaborado, problematizar a cultura hegemônica e contribuir para a transformação social, chama-se tendência:

- A) positivista
- B) histórico-crítica
- C) tecnicista
- D) crítico-reprodutivista
- E) escolanovista

**40.** Leia a tirinha.



Globinho, Jornal O Globo, sábado, 15 de outubro de 2011, p. 6.

A partir do século XX, a importância da mídia na vida e no trabalho das pessoas tornou-se maior a cada dia. Os meios de comunicação deixaram de ser apenas veículos de entretenimento e de informação, passando a interagir com o ouvinte, por meio de mensagens e informações. A mídia passou a ser vista, desde então, como recurso auxiliar importante na educação. Décadas depois, as mídias digitais vieram reforçar o relacionamento interpessoal, a integração social, e são, hoje, da maior importância como recurso educativo. A escola pública no Brasil está em processo inicial de entrada na era do conhecimento e da comunicação por via digital.

O sentido do texto permite afirmar, principalmente, que:

- A) O uso do computador na escola facilita a elaboração de material pela equipe pedagógica.
- B) Cada aluno deve ter o seu computador pessoal para facilitar a realização de exercícios e a ampliação do conhecimento.
- C) O uso do computador na escola amplia a circulação do conhecimento e favorece o relacionamento.
- D) O relacionamento interpessoal na rede é um procedimento que não pode ser autorizado na escola.
- E) O computador pessoal não deve ser usado em sala de aula.

**41.** A LDB 9394/96 dedica os capítulos 58 a 60 à Educação Especial. A importância do tema foi emergindo à medida que a própria sociedade descobriu que os portadores de necessidades especiais são, potencialmente, educáveis. E posicionou-se contra a exclusão de pessoas que, embora com alguma limitação biopsíquica, são saudáveis para a aprendizagem, desde que adequada às especificidades de cada caso. Na lei, essa modalidade de educação escolar teve definidas suas formas de organização, preferencialmente na rede regular de ensino. No contexto das discussões acadêmicas e curriculares, a inclusão se apresenta com um aspecto transformador ao incorporar um novo paradigma de conduta da sociedade.

Analise, abaixo, alguns possíveis aspectos promovidos pela LDB com relação à Educação Especial.

- I- democratiza a escola do ponto de vista do acesso e permanência dos sujeitos economicamente excluídos
- II- diversifica as atividades e conteúdos escolares, possibilitando a inclusão de temas que não estejam contemplados no currículo
- III- assume a diversidade, e, portanto, aceita a singularidade dos indivíduos
- IV- define a política educacional a ser aplicada no âmbito escolar através de medidas e índices de aprendizagem para a avaliação do aluno com necessidades especiais
- V- promove a integração escolar, educando, juntas, pessoas portadoras ou não de deficiências

São aspectos da Educação Especial contemplados na LDB apenas os de números::

- A) I, II, III, V
- B) I, II, III, IV
- C) I, II, IV, V
- D) II, III, IV, V
- E) I, III, IV, V

**42.** Na escola contemporânea, não cabe mais a figura do gestor escolar com uma postura centralizadora, autoritária, em que a palavra final é sempre dele. O diretor atual alia conhecimento à habilidade, a jogo de cintura e até à ousadia. Ele procura estimular a participação de todos os profissionais da equipe escolar nas reuniões pedagógicas, onde fazem parte das discussões e das tomadas de decisão. O bom diretor sabe que, quando toda a comunidade escolar participa das decisões da escola, se houver acerto, todos acertam juntos e, se houver erro, todos erram juntos.

Analise algumas características de uma escola.

- I- ampliação da responsabilidade de cada um em relação ao sucesso do processo de ensino
- II- colaboração de todos para o funcionamento adequado da unidade escolar
- III- formalização das relações entre os profissionais para garantia da unidade no trabalho
- IV- divulgação contínua de informações claras e precisas a respeito das questões fundamentais da vida escolar
- V- estabelecimento da demanda de trabalho centrada em ideias e não em indivíduos

São características da escola democrática e participativa, apenas as de números:

- A) I, II, III, IV
- B) II, III, IV, V
- C) I, II, III, V
- D) I, II, IV, V
- E) I, III, IV, V

**43.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais estabeleceram que o meio ambiente constitui um de seus temas transversais. O tema pressupõe e prioriza a análise de problemas ambientais do Brasil e do mundo e o envolvimento desse assunto em nossas questões sociopolíticas e culturais. No Ensino Médio, o meio ambiente é objeto de abordagem nas diferentes áreas e tem seu aprofundamento no estudo em Geografia. Mas, para que haja a construção de novos valores com o conhecimento adquirido, e para que esse conhecimento contribua para atitudes e comportamentos mais adequados, o currículo escolar estabelecido deve levar todos que compõem a unidade escolar aos mesmos objetivos.

Analise os aspectos do currículo escolar apresentados abaixo.

- I- identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos
- II- entender o funcionamento da natureza, de modo a enxergar que as sociedades deixam de intervir na construção do território, da paisagem e do lugar
- III- conhecer o mundo atual em sua diversidade, favorecendo a percepção de como as paisagens, os lugares e os territórios se constroem
- IV- favorecer a construção de conhecimentos criados no cotidiano da vida de alunos e professores
- V- compreender a necessidade do envolvimento de todos no encaminhamento de ações sustentáveis na relação com o meio ambiente

São aspectos importantes que devem ser contemplados no currículo escolar apenas os de números:

- A) I, III, IV, V
- B) I, II, III, V
- C) II, III, IV, V
- D) I, II, IV, V
- E) I, II, III, IV

**44.** Um dos mais importantes pensadores do século XX, Louis Althusser, diz que a Igreja foi o principal aparelho de difusão da ideologia da classe dominante mas que foi substituída pela:

- A) justiça
- B) mídia
- C) família
- D) escola
- E) cultura

**45.** A burocracia é também conhecida como:

- A) sistema racional-legal
- B) sistema organizacional formal
- C) organização racional do trabalho
- D) modelo sociotécnico
- E) movimento neoclássico

**46.** Um professor é chamado por seu superior que o critica por não ter tratado de igual modo dois estudantes que se encontravam em uma mesma situação escolar. O diretor invocava um princípio da administração pública, qual seja:

- A) a isonomia
- B) a equidade
- C) a legalidade
- D) a igualdade
- E) a impessoalidade

**47.** O uso de bens públicos e o relacionamento pessoal com funcionários é considerado um comportamento:

- A) autoritário
- B) egoísta
- C) patrimonialista
- D) centralizador
- E) hierárquico

**48.** Tratando de poliarquia, participação social e outros aspectos dessa natureza, da relação Estado e Sociedade, um importante teórico brasileiro, inspirado na obra de Hobbes, o Leviatã, fala de uma “*sociedade hobbesiana*”, ou seja:

- A) uma sociedade onde o Estado é de grande dimensão
- B) uma sociedade onde predomina a falta de solidariedade e a disputa sem limites e ética
- C) uma sociedade onde os valores monárquicos são ainda vigentes
- D) uma sociedade onde os valores da vida selvagem são cultivados como bons
- E) uma sociedade controlada por hábitos e costumes tradicionais

**49.** Em uma escola pública está sendo preparada a comemoração do aniversário da escola, em festa conjunta com a escola de samba campeã do carnaval carioca, como tem acontecido em todos os anos anteriores. Para cobrir as despesas com essa festa, a direção da escola deverá:

- A) declarar a inexigibilidade de licitação
- B) pedir a dispensa da licitação
- C) realizar a licitação
- D) realizar apenas a modalidade de carta-convite
- E) realizar a concorrência, caso o valor gasto exceda o limite da dispensa

**50.** Uma criação do pós-segunda guerra, projeto de origem inglesa, trouxe várias consequências envolvendo o Estado e a economia. Trata-se do seguinte:

- A) trabalhismo
- B) keynesianismo
- C) socialismo
- D) social-democracia
- E) Estado de Bem-Estar Social

## DIESP

**51.** O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – Sinase, ao apresentar os Parâmetros da Gestão Pedagógica no Atendimento Socioeducativo, recomenda que as entidades de atendimento e/ou programas que executam a internação provisória e as medidas socioeducativas de prestação de serviço à comunidade, de liberdade assistida, de semiliberdade e de internação deverão orientar e fundamentar a sua prática pedagógica em determinadas diretrizes pedagógicas.

Dentre as afirmativas apresentadas abaixo, aquela que **contraria** as diretrizes pedagógicas recomendadas pelo Sinase é:

- A) As medidas socioeducativas têm, acima de tudo, uma natureza sociopedagógica, embora sua concepção básica seja de natureza sancionatória, na medida em que responsabilizam judicialmente os adolescentes, estabelecendo restrições legais.
- B) O Projeto Pedagógico deve orientar a elaboração dos demais documentos institucionais, como o regimento interno e as normas disciplinares, e sua efetiva operacionalização implica o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas de modo compartilhado.
- C) As ações socioeducativas devem propiciar concretamente a participação crítica dos adolescentes na elaboração, no monitoramento e na avaliação das práticas sociais desenvolvidas, de modo que, como sujeitos sociais, exercitem a responsabilidade, a liderança e a autoconfiança.
- D) Embora as ações desenvolvidas pela equipe multiprofissional – técnicos e educadores – sejam diferenciadas, essa diferenciação não deve gerar uma hierarquia de saberes, o que poderia impedir a construção conjunta do processo socioeducativo de forma respeitosa, democrática e participativa.
- E) Em um ambiente socioeducativo, a questão disciplinar requer acordos definidos na relação entre todas as pessoas envolvidas, razão pela qual a disciplina deve ser vista tão somente como instrumento de manutenção da ordem institucional, e não como instrumento norteador do sucesso pedagógico.

**52.** O Parecer CNE/CEB nº 4/2010 – Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais – estabelece algumas orientações a serem obedecidas na oferta dessa modalidade de educação.

A alternativa que apresenta corretamente uma dessas orientações é:

- A) A pessoa privada de liberdade ou internada, desde que possua perfil adequado e receba preparação especial, poderá atuar em apoio ao profissional da educação, auxiliando-o no processo educativo, desde que não em sua substituição.
- B) As ações educativas não poderão ser desenvolvidas mediante vinculação a unidades educacionais e a programas que funcionam fora dos estabelecimentos penais.
- C) A oferta de Educação Profissional nos estabelecimentos penais deverá seguir as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação, exceto no que concerne ao estágio profissional supervisionado.
- D) As ações educativas deverão ser oferecidas preferencialmente em horário noturno, deixando livre o período diurno para atividades laborativas.
- E) As ações educativas serão financiadas por recursos públicos destinados à modalidade de Educação de Jovens e Adultos, desde que não integrantes do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB



**53.** Por ocasião de uma vinda anterior ao Brasil, visitando uma prisão em Florianópolis, pude ler o seguinte cartaz feito por um preso: "Aprendemos sempre, mesmo quando não queremos aprender".

(...)

O que se aprende na prisão e por quê? O que todos aprendem na prisão não são programas detalhados, módulos estruturados ou currículos pensados por especialistas em educação. Na prisão, como em outros lugares, há necessidades. Necessidades e urgências. Necessidade e urgência de sobreviver no universo carcerário, necessidade e urgência de conhecer as redes de influência, necessidade e urgência de integrar as atitudes que serão positivamente tomadas em consideração para uma saída mais rápida da prisão, necessidade e urgência de saber como melhorar seu cotidiano, necessidade e urgência de guardar um mínimo de intimidade, necessidade e urgência de simplesmente existir. Nessas condições, aprende-se rápido e vai-se direto ao essencial.

(...)

Este é um trecho de "Aprender e Desaprender", trabalho apresentado durante o Seminário Nacional pela Educação nas Prisões, realizado em Brasília em julho de 2006, por Marc De Maeyer, pesquisador sênior no Instituto da UNESCO para Educação ao Longo da Vida.

Ao final desse trabalho, o autor apresenta algumas conclusões sobre o tema "educação na prisão".

A alternativa que explicita uma das conclusões de Marc De Maeyer, que está diretamente relacionada com o texto acima, é:

- Uma bom argumento para se conquistar os meios financeiros necessários ao desenvolvimento de programas de educação na prisão é a constatação inequívoca de que ela diminui a taxa de reincidência dos egressos.
- A educação na prisão, mais do que representar para o preso um instrumento de construção da confiança em si mesmo e de suas relações sociais, deve ser justificada em função de sua finalidade econômica.
- A remição de pena pela educação não deve ser adotada, mantendo-se apenas a remição pelo trabalho, pois o acesso a um processo educativo organizado e garantido pelo poder público é um direito de todos e, por conseguinte, dos presos.
- Educar é propor um conteúdo em contradição com a aprendizagem informal da prisão e com as mensagens veiculadas pelos colegas e pela televisão. Educar é ir ao encontro de uma pessoa em situação incoerente e transitória.
- A partir da análise do contexto específico e das demandas implícitas do dia a dia do preso, a educação na prisão deve ser entendida prioritariamente com um "treinamento" direcionado ao trabalho, fundamental para a sua sobrevivência após o cumprimento da pena.

**54.** Hugo Rangel, pesquisador e pós-doutorado na Universidade de Quebec, desenvolveu vários projetos sobre educação nas prisões. No Seminário Nacional sobre Educação nas Prisões, apresentou o trabalho "Perspectiva comparada de práticas educativas: síntese para vincular a educação e a justiça".

Com base nas observações registradas por Rangel, considere as duas afirmativas abaixo.

1. Uma das características que conferem maior eficácia a programas educativos desenvolvidos nas prisões é a sua efetiva articulação com as comunidades e as famílias dos presos.

2. Os programas educativos nas prisões devem identificar os presos que representam um perigo social e que necessitam de tratamento psicológico, adotando, nesses casos, uma pedagogia terapêutica.

De acordo com o autor, é correto afirmar que:

- Nenhuma das duas afirmativas é correta.
- Apenas a primeira afirmativa é correta.
- Apenas a segunda afirmativa é correta.
- Ambas as afirmativas são corretas, mas a segunda não complementa a primeira.
- Ambas as afirmativas são corretas, e a segunda complementa a primeira.

**55.** Produção e efetivação de políticas para a educação nas prisões é responsabilidade de governos. Os fóruns de EJA, os movimentos ligados aos direitos humanos, de mulheres, de afrodescendentes, dentre outros, exercem papel inquestionável na proposição de diálogo e na construção de alternativas que resultem em políticas públicas destinadas aos excluídos. Todavia, o diagnóstico da realidade das prisões demonstra desarticulação entre as ações governamentais (MEC, MJ, SEE, dentre outras esferas de governo) e ausência da sociedade civil, o que dificulta o desenvolvimento de políticas públicas eficientes para a educação desses sujeitos.

(Delzair Amâncio da Silva: "Responsabilidade sobre a educação nas prisões: Estado e sociedade civil" in Cereja discute educação em prisões)

Em seu texto, Silva destaca a importância do compartilhamento de ações entre o Estado e a sociedade civil para o cumprimento do direito à educação de qualidade e a sua oferta efetiva e capaz de atender à enorme demanda existente. Nesse contexto, relaciona algumas ações que competem ao Estado e outras que competem à sociedade civil.

Dentre as ações apresentadas abaixo, a única que a autora considera como uma competência típica do Estado é:

- propor políticas de acesso e permanência nos três segmentos da EJA com perspectivas de qualificação para o trabalho e ingresso à universidade pública e gratuita
- fiscalizar com rigidez a oferta de cursos de curta duração e a distribuição de certificados sem efetividade e qualidade
- fortalecer a participação das famílias e estimular a criação de grupos de apoio
- programar ações afirmativas de geração de trabalho e renda que contribuam para a superação da desigualdade socioeconômica dos educandos
- participar na construção, monitoramento e controle social das políticas públicas para a educação nas prisões em todos os níveis de governo